

EDITORIAL

A Revista *Psicologia & Sociedade* apresenta aos leitores o terceiro número de 2004. A discussão sobre a aprendizagem abre essa edição. Podemos tomar com uma certa estranheza esse tema no âmbito de um periódico que objetiva publicar temáticas relativas ao campo da Psicologia Social. As autoras dos dois primeiros artigos dissipam esse estranhamento trazendo valiosas contribuições. Virgínia Kastrup em *A aprendizagem da atenção na cognição inventiva* produz um interessante deslocamento na própria concepção de atenção: de um ato de busca de informações propõe pensa-la como um ato de encontro com a dimensão de virtualidade de si. Não menos provocativo ao pensamento é o texto de Carime Rossi Elias e Margarete Axt. No artigo *Quando aprender é perder tempo compondo relações entre linguagem, aprendizagem e sentido*, as autoras demonstram que a concepção de aprendizagem como transmissão de informações/conhecimentos vincula-se a uma perspectiva naturalizada de linguagem, vista como representação transparente e neutra das coisas. Já uma concepção de aprendizagem como construção/desconstrução implicaria pensar a linguagem como produção, tomada em sua natureza polissêmica. Apontam para atentarmos a dimensão da linguagem como sentido/acontecimento. Certamente os dois textos contribuem para pensarmos os temas da aprendizagem, cognição e linguagem a partir de outros diálogos teóricos.

Um segundo conjunto de textos traz contribuições aos fazeres do psicólogo, ampliando, transformando ou produzindo outros recortes no campo das práticas Psi. Tania Mara Galli Fonseca Patrícia Gomes Kirst no artigo *O desejo de mundo: um olhar sobre a clínica* sustentam que a produção cartográfica pode ser tomada como um dispositivo da clínica pela sua posição crítica ao instituído e pela promoção de um contínuo desviar-se. Eveline Favero e Karen Eidelwein em *Psicologia e cooperativismo solidário: possíveis (des)encontros* nos brindam com um relato de experiência junto a uma cooperativa produzindo uma articulação entre psicologia, cooperativismo, geração de trabalho e renda. Taís Burin Cesca no artigo intitulado *O papel do psicólogo jurídico na violência intrafamiliar: possíveis articulações* revela a necessidade de um trabalho interdisciplinar na intervenção em situações de maus tratos contra crianças e adolescentes. Aparecida Magali de Souza Alvarez, Augusta Thereza de Alvarenga e Nelson Fiedler-Ferrara no texto: *O encontro transformador em moradores de rua na cidade de São Paulo* convidam a uma reflexão sobre um trabalho de intervenção com moradores de rua no sentido de produção de resiliência. Trata-se de uma perspectiva teórica que aposta no fortalecimento do indivíduo, sendo que os próprios autores sinalizam os limites de um trabalho quando o mesmo não encontra ancoradouro em projetos mais amplos da Sociedade Civil e do Estado.

Jordão Horta Nunes e Juliana Abrão da Silva Castilho no trabalho: *Digitização na entrada de dados: transformações na identidade ocupacional* debatem uma temática muito presente na articulação entre psicologia e sociedade contemporânea: as transformações nos modos de trabalhar e suas repercussões psíquicas. Tomando como base uma pesquisa realizada em Goiânia, analisam as transformações na identidade ocupacional de digitadores que com o desenvolvimento tecnológico são deslocados a outros setores de trabalho. Outro tema relacionado ao mundo do trabalho é desenvolvido por Katia Barbosa Macedo no artigo: *O pro-*

cesso sucessório em organizações familiares e a exclusão da mulher. A autora evidencia processos que levam a exclusão de mulheres em processos sucessórios de empresas familiares.

Os estudos sobre a representação social têm contribuído para conhecermos alguns dos mecanismos de construção de identidades sociais. Tal é o caso do texto de autoria de Aldemir Luiz Garcia, intitulado *A identidade capixaba em questão: uma análise psicossocial*. O autor aponta que para os professores o folclore está relacionado à cultura espontânea, sendo o principal indicador de uma identidade social local (capixaba). O conhecimento sobre os modos como os sujeitos interpretam informações provenientes de diversas fontes contribui para a reflexão das políticas públicas, principalmente as de cunho educativo. Scheila Tatiana Duarte Cordazzo, no trabalho, *Concepções sobre a aids em crianças* investiga as noções das crianças sobre o tema AIDS. Revela que além de uma relação estreita entre AIDS e sexo, as crianças reproduzem vários preconceitos, o que leva a questionar os modos sociais de produção dessa temática às crianças.

De um modo bastante original, Fernando Frochtengarten no trabalho: *Memória e colonização em Carlos Drummond de Andrade* discute a problemática da colonização em tempos de globalização. O autor toma como ferramenta de reflexão poemas de Carlos Drummond de Andrade dedicados aos desdobramentos da extração mineral sobre a paisagem de Itabira. O autor propõe que memória assume formas de resistência aos males gerados por esta modalidade de contato com um mundo diverso daquele vivido cotidianamente.

O trabalho de transcrição e de tradução de Karla Demoly tornou possível disponibilizarmos aos leitores a conferência: *Ética e desenvolvimento sustentável – caminhos para a construção de uma nova sociedade* proferida por Humberto Maturana Romesín e Ximena Paz Dávila Yáñez na 1ª Conferência Internacional de Gestão Social realizada em Porto Alegre no início de novembro de 2004, promovida pela FIERGS em parceria com o SESI. A partir de uma perspectiva epistemológica e uma metodologia do conversar, os autores debatem os conceitos de desenvolvimento, sustentabilidade, crescimento e ética. Entre outras idéias fecundas, a idéia de que tudo se transforma ao conservarmos determinados desejos tem uma importância tanto no campo da ética, como no campo das práticas psi.

Agradecemos a todos os autores a generosidade de disponibilizar suas reflexões e pesquisas aos leitores de Psicologia & Sociedade. Certamente são idéias e reflexões que fortalecem o debate no campo de interseção entre a psicologia e práticas sociais.

Cleci Maraschin
Editora de Psicologia & Sociedade